NOTÍCIAS CNTV/ VIGILANTES

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 22/Dez

cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 2898/2022

BAHIA

ELEIÇÃO DO SINDMETROPOLITANO/BA

CHAPA 1 É REELEITA COM FOLGA PARA DESESPERO DOS PELEGOS

Na noite desta quarta-feira (21), concluímos a contagem dos votos das eleições realizadas desde o dia de ontem.

E com satisfação anunciamos a vitória por voto democrático da CHAPA 1, dos companheiros Da Paz e Geraldo da Silva Cruz que estarão à frente da gestão para o quadriênio 2023-2027.

A chapa 1 ganhou as eleições com mais de 70% dos votos.

Será o período de responsabilidade e compromisso com todos vocês colegas profissionais da categoria, vamos iniciar um novo ciclo de crescimento e sempre na luta, sem pelego!

FONTE: SINDVIGILANTES BA

VETA, MELLO: BANCÁRIOS E VIGILANTES PROTESTAM JUNTOS CONTRA PROJETO QUE RETIRA PORTAS GIRATÓRIAS DOS BANCOS

Protesto foi no início da tarde, em frente à prefeitura

O Sindivigilantes do Sul participou, no início da tarde desta quarta-feira (21), do ato público convocado pelo Sindicato dos Bancários, em frente à Prefeitura de Porto Alegre, para protestar contra o projeto aprovado na Câmara Municipal que retira as portas giratórias das agências bancárias e reivindicar que o prefeito, Sebastião Mello, vete o projeto: "Veta, Mello!", foi o grito de protesto e e apelo dos participantes da manifestação.

Estavam presentes também, com seus representantes, a CUT-RS, a Federação dos Bancários do Rio Grande do Sul, a Federação dos Trabalhadores em Instituições Financeiras (Fetrafi-RS), entre outras entidades, trabalhadores e trabalhadoras de diversas agências da capital.

Aprovado semana passada, dia 14, o projeto é de autoria do vereador Ramiro Rosário (PSDB) e altera a Lei nº 7.494, de 15 de setembro de 1994, que obriga as agências e os postos de serviços bancários onde haja cofre, guarda ou movimentação de dinheiro a instalarem a porta eletrônica de segurança individualizada, na forma de porta giratória ou de sistema de eclusa.

Na prática, o texto desobriga a instalação da porta eletrônica se houver Plano de Segurança

aprovado pela Polícia Federal nos termos da Lei Federal nº 7.102, de 20 de junho de 1983; nos Postos de Atendimento (PA) e Postos de Atendimento Eletrônico (PAE). Para entrar em vigor, só falta a sanção (assinatura) do prefeito.

Representando o Sindivigilantes, a diretora Elisa Araújo (foto) lembrou que são os vigilantes que estão presentes na entrada das agências, todos os dias, cuidando da segurança de bancários e clientes, protegendo a vida das pessoas. Ela mesma, anos atrás impediu um assalto a uma agência.

Mas, agora, estão todos muito preocupados com a possibilidade de não existirem mais as portas giratórias, que são fundamentais nessa tarefa: "Isso é inadmissível, porque num município em que a criminalidade é grande, a gente precisa de mais segurança, em vez disso querem reduzir a nossa segurança, porque muitas vezes já enfrentamos situações complicadas mesmo com a porta giratória, imagina sem elas", advertiu.

E não é apenas a segurança de todos, trabalhadores e clientes, que fica comprometida, também os empregos dos vigilantes ficam sob risco com esse projeto. Por isso, finalizando sua manifestação, Elisa mandou um recado direto ao prefeito Sebastião Mello:

"Fazemos um apelo que o prefeito Mello vete esse projeto, porque até o momento ninguém nos ouviu, nenhum vereador ouviu os bancários e os vigilantes para aprovar esse projeto, em nenhum momento nos deram a oportunidade de falar sobre segurança bancária para eles", disse. "Queremos ser ouvidos antes do prefeito vir a sancionar essa lei, que ele abra as portas para a gente, porque o nosso povo que está muito preocupado com isso. Não a esse projeto, veta, Mello", concluiu.

Sem audiência pública e sem discussão com a sociedade

Já o diretor do Sindicato dos Bancários e vice-presidente da CUT-RS, Éverton Gimenez, ressaltou que na aprovação da lei que implementou as portas giratórias na capital foram ouvidas todas as entidades e instituições envolvidas no tema, como bancários, vigilantes, Brigada Militar, Polícia Federal, entre outras.

Desta vez, no entanto, não teve audiência pública e nenhuma discussão com a sociedade. O projeto foi votado em apenas seis meses, após passar por somente duas comissões da Câmara de Vereadores: "É uma lei inconstitucional, que fere a vida e foi feita sem nenhuma democracia, é a Lei da Insegurança Bancária, porque no fundo ela tira a segurança das agências", acrescentou.

O diretor e ex-presidente da CUT-RS Claudir Nespolo destacou que o projeto "fragiliza toda uma conquista de proteção das pessoas, não pode ser normal a Câmara de Vereadores, a toque de caixa, aprovar e agora o prefeito sancionar a lei sem escutar as entidades, os sindicalistas, que lutaram para ter proteção para os trabalhadores e para os clientes".

Além disso, os banqueiros reduzem custos com esse tipo de medida, mas não rebaixam suas tarifas e não contratam mais funcionários, só aumentam seus lucros, completou.

Ganância dos banqueiros

No encerramento do ato, o presidente dos bancários, Luciano Barcellos, afirmou que "o grande problema, como sempre, é a ganância dos banqueiros", que usam de justificativas esdrúxulas para a diminuição da segurança que a retirada das portas giratória vai trazer. Eles dizem, por exemplo, que precisam reduzir custos para enfrentar a concorrência das cooperativas de crédito e outras instituições com operações financeiras, que não têm a obrigação das portas giratórias.

Mas, em vez de tirar os equipamentos dos bancos, a melhor solução é obrigar as demais instituições que trabalham com dinheiro a também terem a porta giratória, disse Luciano. Os bancos argumentam ainda que não tem mais assaltos às agências bancárias, mas isso decorre justamente da presença das portas giratórias, que impedem os assaltantes de ingressarem armados nas agências, destacou o presidente.

Por fim, foi informado que o Sindicato dos Bancários já solicitou uma audiência com o prefeito para tratar do assunto e reforçar o pedido do veto à lei. O Sindivigilantes pretende estar presente nesta reunião com Mello também.

"Veta, Mello, veta, Mello!", reivindicaram todos juntos, nas escadarias da Prefeitura

FONTE: SINDVIGILANTES DO SUL

Representação do Sindivigilantes no ato, om Claudir Nespolo e Éverton Gimenez, dirigentes da CUT-RS

ALAGOAS

SINDICATO DOS VIGILANTES DE ALAGOAS SORTEIA VÁRIOS PRÊMIOS PARA OS ASSOCIADOS

DEZENAS DE VIGILANTES FORAM CONTEMPLADOS NA PREMIAÇÃO

O Sindicato dos Vigilantes de Alagoas realizou, no dia 15 de dezembro de 2022, um grande Sorteio de Prêmios para todos os vigilantes associados da capital e do interior. Foram sorteados dezenas de prêmios, entre Geladeira, Fogão, Lavadora, Smart TV, Liquidificadores, Ventiladores, Cafeteiras, Churrasqueiras, Batedeiras, Cafeteiras e muito mais.

O evento reuniu diretores e trabalhadores na sede da entidade e foi transmitido ao vivo pela Rádio Difusora de Alagoas e pelo Instagram oficial do Sindicato. Na oportunidade, a Diretoria do Sindicato agradeceu o apoio da categoria ao longo do ano e reforçou o compromisso do Sindicato dos Vigilantes de Alagoas na defesa dos direitos dos trabalhadores.

FONTE: Sindicato dos Vigilantes de Alagoas

CUT e centrais reivindicam salário mínimo de R$ R$ 1.342 em janeiro de 2023

Proposta, que resgata regra da política de valorização do salário mínimo exterminada pelo governo Bolsonaro, foi construída no Conclat, em abril deste ano, e entregue a Lula

ROBERTO PARIZOTTI (SAPÃO)

A CUT e demais centrais sindicais reivindicam que o salário mínimo de 2023 passe dos atuais R$ 1.212 tenha para R$ 1.342. O valor considera a inflação de 5,8% medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), mais 4,6% do Produto Interno Bruto (PIB) de 2020, mesma regra usada na Política de Valorização do Salário Mínimo, proposta pelas centrais sindicais no primeiro mandato do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em 2003, que foi enterrada pelo governo de Jair Bolsonaro (PL), em 2019.

Apesar de ter dado aumentos reais maiores do que os governos anteriores, foi a partir de 2007 que Lula passou a usar no cálculo do reajuste do salário a fórmula negociada com a CUT e demais centrais que levava em consideração o INPC mais o PIB de dois anos atrás. O texto da lei que instituiu a política foi aprovado pelo Senado em 2011 e sancionado pela presidente Dilma Rousseff.

Política de valorização d salário mínimo está na pauta das centrais sindicais que foi entregue a Lula

Em abril deste ano, sindicalistas da CUT e das demais centrais sindicais entregam a Lula

a Pauta da Classe Trabalhadora, documento unitário das centrais aprovado na Conferência da Classe Trabalhadora 2022 (Conclat-2022), em 7 abril.

Há duas semanas, os dirigentes se reuniram novamente com Lula para reforçar a reivindicação. Eles falaram com o presidente eleito sobre a importância de ter, já em janeiro, a retomada da política de valorização do salário mínimo, que beneficia quase 57 milhões de trabalhadores e beneficiários da Previdência Social, segundo estimativa do Dieese.

"Temos de retomar uma negociação para definir uma regra que recoloque a política, como aquela aprovada e negociada entre as centrais e o então ministro do Trabalho, Luiz Marinho, 2007", disse o presidente da CUT, Sérgio Nobre, lembrando que, como presidente da CUT, Marinho encampou a luta pela valorização do mínimo, conseguiu o apoio dos companheiros das outras centrais, que juntos, fizeram longas caminhadas até Brasília, em 2004, para sensibilizar a sociedade e o Congresso Nacional sobre a importância da reivindicação.

Depois, segue o resgate da história o presidente da CUT, já como ministro do Trabalho, foi Marinho quem liderou a negociação com o governo e as centrais para firmar o acordo que firmou a política de valorização aprovada pelo Congresso anos depois.

"É enorme o impacto do salário mínimo valorizado para milhões de brasileiros e para a economia do país porque, além dos que ganham o piso, contribui para aumentar o valor dos salários dos trabalhadores e trabalhadoras que ganham um pouco mais que o mínimo, melhora o poder de compra dos beneficiários da previdência, e até dos que estão na economia informal por conta do aumento da massa salarial que eleva o poder de compra, a capacidade de consumir da população", diz o presidente da CUT, que complementa: "Tudo isso demanda aumento da produção, o que também contribui para a geração de emprego decente".

O aumento do salário mínimo tem a dimensão virtuosa de fortalecer o crescimento economia pelo aumento da capacidade de consumo das famílias.- Sérgio Nobre

Impactos do SM na economia

De acordo com estudo do Dieese sobre os impactos da elevação do salário mínimo na economia, estima-se que:

- 56,7 milhões de pessoas têm rendimento referenciado no salário mínimo.
- R$ 81,2 bilhões representam o incremento de renda na economia.
- R$ 43,8 bilhões correspondem ao aumento na arrecadação tributária sobre o consumo.

TABELA 2

Impacto anual decorrente do aumento do salário mínimo em R$ 112,00

Tipo	Número de Pessoas (mil)	Valor Adicional da Renda Anual - R$ (b)	Arrecadação Tributária Adicional R$ (c)
Beneficiários do INSS)	24.166	35.185.998.848	18.965.253.379
Empregados	15.879	23.120.474.832	12.461.935.934
Conta-própria	12.385	16.645.074.432	8.971.695.119
Trabalhadores Domésticos	3.953	5.754.866.208	3.101.872.886
Empregadores	354	476.198.016	256.670.731
Total	**56.737**	**81.182.612.336**	**43.757.428.049**

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Ministério da Previdência e Assistência Social. Boletim Estatístico da Previdência Social outubro de 2021
Nota:(1) Refere-se ao impacto para trabalhadores, empregadores e beneficiários da Previdência Social que recebem até 1 salário mínimo; (2) considerando 13 remunerações/ano para beneficiários do INSS, empregados e trabalhadores domésticos; (3) considerando tributação média sobre consumo de 53,9 %. Esse valor é indicado na publicação Ipea, Comunicado da Presidência nº 22, de 30/06/2009, como a carga incidente sobre a renda familiar até 2 SM

Importância do salário mínimo nas administrações públicas

No setor público, o número de servidores que ganha até um salário mínimo é pouco expressivo nas administrações federal e estaduais. Nas esferas municipais, a participação dos servidores que recebem até 1 SM é maior, especialmente no Nordeste (Tabela 3).

Quando se observa o impacto do reajuste de 10,18% sobre o SM na massa de remuneração dos trabalhadores do setor público, verifica-se a mesma tendência: maior impacto nas administrações municipais no Nordeste e Norte (Tabela 4).

O salário mínimo é a base para pagamentos de benefícios, como:

. aposentadoria

. Benefício de Prestação Continuada (BPC), concedido a idosos a partir de 65 anos e pessoas com deficiência de baixa renda

. seguro-desemprego,

. abono salarial do PIS e do Pasep

. e é usado nos cálculos de pagamento de benefícios atrasados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), mais rapidamente, para quem ganhou um processo judicial de concessão ou de revisão de benefício. Atualmente, o valor máximo que se pode receber por meio de Requisições de Pequeno Valor (RPVs) é R$ 72.720, o correspondente a 60 salários mínimos.

FONTE: CUT - Escrito por: Marize Muniz

Veja data, horário e todos os detalhes sobre a posse de Lula em 1º de janeiro de 2023

O presidente eleito, Lula (PT), e o vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin (PSB), tomarão posse no dia 1º de janeiro de 2023. Além da cerimônia oficial, a data será marcada por diversos eventos, como o "Festival do Futuro", evento que deverá começar ao meio dia e contará com a presença de artistas como Maria Rita, Martinho da Vila, Odair José, Otto, Pablo Vittar, Paulinho da Viola, Paulo Miklos, Tereza Cristina, Tulipa Ruiz, Valesca Popozuda e Zélia Duncan. Veja lista completa no final.

Mais de 350 mil pessoas estarão em Brasília e a organização do evento trabalha para garantir apoio, segurança e muita diversão. Até esta terça-feira (20), os responsáveis por caravanas que estão indo a Brasília, mesmo que seja um grupo de 3 a 4 pessoas em um carro ou ônibus, precisam acessar a página Informações Caravanas, rolar até o final onde tem o link Cadastre Sua Caranava, preencher o cadastro com as informações de todos os participantes.

Outra preocupação é com a acessibilidade de pessoas com deficiência (PCDs) à festa. Próximo aos dois palcos – o Palco Elza Soares e o Palco Gal Costa, tributo a duas das maiores vozes da música brasileira que morreram em janeiro e novembro de 2022 – haverá espaço para acomodar 100 PCDs e acompanhantes.

Além disso, o planejamento prevê: intérprete de Libras para pessoas surdas, área PCD com acesso de acompanhante, equipe de acessibilidade para dar assistência às pessoas com deficiência, placas de sinalização, abafadores de ruído para pessoas com sensibilidade auditiva e banheiros acessíveis e próximos à área PCD, como mostra matéria da RBA.

A preocupação com a perturbação causada pelo barulho do show pirotécnico e salva de tiros, que afetam pessoas com autismo também está sendo tratada com cuidado. Por isso, não deve ter fogos. Já em relação a tradicional salva de canhão, que faz parte do protocolo da cerimônia, uma alternativa será analisada junto ao cerimonial do Senado, responsável pelo rito militar. Pelo protocolo oficial são simulados 21 tiros de canhão.

Confira o roteiro da cerimônia de posse no Congresso Nacional:

13h45 às 14h30 – Chegada dos Chefes de Estado e de Governo. Anexo 1 do Senado Federal.

13h30 às 14h30 – Chegada das autoridades e convidados. Salão Branco.

14h20 às 14h30 – Chegada do Presidente e do Vice-Presidente da República eleitos na Catedral Metropolitana de Brasília.

14h30 – Saída do cortejo da Catedral Metropolitana rumo ao Congresso Nacional.

14h40 – Chegada do Presidente e do Vice-Presidente da República eleitos no Congresso Nacional com receptivo dos Presidentes do Congresso Nacional e da Câmara dos Deputados.

15h – Sessão Solene de Posse Presidencial: Abertura da Sessão Solene; Execução do Hino Nacional; Compromisso Constitucional; Leitura e assinatura do Termo de Posse do Presidente e do Vice-Presidente da República eleitos; Pronunciamento do Presidente da República; Pronunciamento do Presidente do Congresso Nacional; e Encerramento da Sessão Solene.

15h50 – Deslocamento do Presidente e do Vice-Presidente da República para a Sala de Audiências da Presidência do Senado.

16h – Saída do Presidente e do Vice-Presidente da República da Sala de Audiências da Presidência do Senado em direção à área externa do Palácio.

16h05 – Início da cerimônia externa de honras militares.

16h20 – Saída do Presidente e do Vice-Presidente da República para o Palácio do Planalto.

Mais detalhes sobre o evento

Lula vai em carro aberto?

A organização prevê que o trajeto de carro em direção ao Congresso Nacional não será feito no tradicional (e histórico) Rolls Royce presidencial, usado desde 1953, na posse de Getúlio Vargas, porque o veículo foi danificado durante a posse de Jair Bolsonaro, em 2018.

Além disso, a Polícia Federal (PF) está analisando questões ligadas à segurança. Se a PF liberar, o percurso pode ser feito em outro veículo aberto.

Vai ter telão?

Sim. A posse terá transmissão por telões que serão instalados ao longo da Esplanada dos Ministérios.

200 caravanas estão organizadas

Movimentos populares estão organizados para acompanhar a posse e já tem mais de 200 caravanas confirmadas. Elas estão sendo organizadas pela Central de Movimentos Populares (CMP), Movimento dos Trabalhadores e Trabalhadoras Sem Terra (MST), União Nacional dos Estudantes (UNE), União Nacional por Moradia (UNM), Movimento Nacional de Luta por Moradia, Movimento dos Trabalhadores sem Teto (MTST), além de sindicatos.

Acolhimento em Brasília

O grupo de Transição de Governo tem articulado com os sindicatos e movimentos sociais a participação de grupos vindos de diversas partes do país. Para tanto, foi necessário pensar em um esquema especial para receber e garantir a segurança dessas pessoas.

O primeiro passo foi elaborar um sistema de cadastramento para que as pessoas possam ser recepcionadas em Brasília, acolhidas em alojamentos e protegidas. As medidas são necessárias para proporcionar maior segurança a todos.

A organização está providenciando alojamentos para os militantes durante o período que vai da véspera da posse até o dia seguinte. Por isso, é importante saber o número de pessoas, mesmo que não precisem de alojamentos.

As orientações da organização aos participantes são de não ficarem sozinhos em momento algum, ou seja, procurar estar perto de pessoas conhecidas, verificarem as hospedagens, se certificarem de quem são os anfitriões, além de evitar provocações que possam surgir no local.

As informações sobre os alojamentos e responsáveis e participantes das caravanas serão checadas para que pessoas mal-intencionadas não se infiltrem nas caravanas.

Também membro da Coordenação de Organização da Posse, o embaixador Fernando Igreja garantiu que “o evento está sendo preparado de maneira que o presidente, a futura primeira-dama, o vice e ‘todo mundo’ tenham todo o esquema de segurança garantido para que a posse transcorra em tranquilidade”.

Festival do Futuro

Uma das novidades para a posse de Lula é o Festival do Futuro, evento dentro das atividades festivas em comemoração à posse de Lula. Várias atrações estão confirmadas:

- Almério
- BaianaSystem
- Duda Beat
- Fernanda Takai
- Francisco el Hombre
- Gabi Amarantos
- Geraldo Azevedo
- Jards Macalé
- Johnny Hooker
- Juliano Maderada.
- Kleber Lucas
- Leonardo Gonçalves
- Luedji Luna
- Marcelo Jeneci
- Margareth Menezes
- Maria Rita
- Martinho da Vila
- Odair José
- Os Gilsons
- Otto
- Pablo Vittar
- Paulinho da Viola
- Paulo Miklos
- Thalma de Freitas
- Tereza Cristina
- Tulipa Ruiz
- Valesca Popozuda
- Zélia Duncan

Foto: Wilson dias / Agência Brasil

Fonte: André Accarini com edição de Marize Muniz – CUT Brasil

Comunicado Expediente – Natal

Atenção ao Expediente do CNTVl

Uma Informamos que devido às festividades de Natal, a CNTV estará fechada nesta sexta-feira, dia 23 de dezembro.

Segunda-feira (26), retornaremos às atividades às 7h da manhã.

Boas Festas!

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos
Colaboração: Jacqueline Barbosa
Diagramação: Aníbal Bispo

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF